



PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA EM ESCOLARES DE FORMOSA DO OESTE – PR

Samara Pereira Brito Lazarin (UEM), Rafaela Pilegi Dada (UEM), Ronano Pereira Oliveira (UEM; IFTO), Caroline Ferraz Simões (UEM), Anselmo Alexandre Mendes (UEM), Nelson Nardo Junior (UEM).

Maringá, Paraná, Brasil.

samaralazarin@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O crescente aumento do sobrepeso e da obesidade no Brasil reforça a necessidade de políticas públicas para conter essa crescente e com isso prevenir doenças associadas. A dislipidemia é uma das comorbidades com forte associação com o sobrepeso e a obesidade que pode levar a problemas cardio-metabólicos. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de dislipidemia em escolares da cidade de Formosa do Oeste – PR. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 91 escolares de ambos os sexos com idade entre 11 e 18 anos da cidade de Formosa do Oeste – PR. Os níveis de colesterol total (CT), triglicerídeos (TG), lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e lipoproteínas de alta densidade (HDL) foram analisados e determinados por um laboratório comercial de referência local. Para o diagnóstico de dislipidemia foi adotado os parâmetros da V Diretriz brasileira de dislipidemias e prevenção da aterosclerose. Foi utilizada estatística descritiva e os dados apresentados em frequência relativa (%) e absoluta (n).

RESULTADOS:

TABELA 1 – Frequência de dislipidemia em escolares. Formosa do Oeste-PR, 2014.

<i>Escolares</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Total</i>
Com dislipidemia	46,7 (n = 21)	65,2 (n = 30)	56,1 (n = 51)
Sem dislipidemia	53,3 (n = 24)	34,8 (n = 16)	43,9 (n = 40)
Total	100 (n = 45)	100 (n = 46)	

Quase a metade dos escolares do sexo masculino e a maioria dos escolares do sexo feminino apresentaram dislipidemia. E de modo geral, 56,1 % destes escolares apresentaram dislipidemia.

CONCLUSÃO: Os altos índices de dislipidemia encontrados nos escolares de Formosa do Oeste corroboram com a necessidade de implantação de programas de promoção da saúde, com foco no sobrepeso e na obesidade, pois o tratamento tardio pode desencadear em problemas de saúde dos sujeitos, aumentando ainda mais a procura de atendimento especializado na rede pública de saúde para tratamento das comorbidades associadas a dislipidemia.

Palavras-Chave: dislipidemia; escolares; obesidade.